

A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO

Millena Zaicarczuka Freitas*
Denis Pereira Martins**

*Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Campos de Andrade- UNIANDRADE, Curitiba, Brasil

**Docente do curso de Licenciaturas no Centro Universitário Campos de Andrade- UNIANDRADE, Curitiba

E-mail: millena.zaicarczuka99@gmail.com

Resumo: O presente estudo teve como objetivo verificar quais são os benefícios da utilização da literatura infantil nos processos de letramento em crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Para isso, além das pesquisas realizadas na literatura disponível sobre o assunto, também foi desenvolvido e aplicado um questionário digital com docentes das séries iniciais da Educação Fundamental que tinha como objetivo verificar se estes estão cientes dos benefícios da literatura infantil para o letramento e se é utilizada no dia a dia essa metodologia pedagógica de ensino. A partir dessa exploração, foi possível perceber que os professores buscam a cada aula novas formas de melhorar pedagogicamente suas aulas tornando as cada vez mais atraentes e interessantes aos olhos dos alunos.

Palavras-chave: Docentes, Benefícios, Metodologia.

Abstract: *This study aimed to verify the benefits of using children's literature in the literacy processes of children in the early years of elementary school. For this, in addition to the research carried out in the available literature on the subject, a digital questionnaire was also developed and applied to teachers from the initial grades of Elementary Education, which aimed to verify if they are aware of the benefits of children's literature for literacy and if it is This pedagogical teaching methodology is used in everyday life. From this exploration, it was possible to notice that the teachers look for new ways in each*

class to pedagogically improve their classes, making them more and more attractive and interesting in the eyes of the students.

Keywords: *Teacher, Benefits, Methodology.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca analisar e compreender os benefícios da utilização da literatura infantil para processos de letramento, realizada por educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas de Curitiba. Nesse sentido, o problema da pesquisa foi: Por que nós educadores devemos utilizar a literatura infantil como recurso para crianças em processo de letramento? E como utilizá-la em sala de aula?

A literatura infantil conta histórias com o intuito de serem de fácil entendimento e encantadoras para o público infantil, além de trazer ensinamentos que influenciam diretamente na aprendizagem das crianças, incentivando a criatividade e sociabilidade.

Ao se falar de hábito de leitura, reconhecemos que este precisa ser incentivado desde muito cedo, antes mesmo do início da alfabetização. Ainda no colo, a criança já apresenta interesse por histórias contadas pelos adultos e aqui está o grande segredo do início do hábito pela leitura. A criança precisa desse contato com a literatura infantil desde muito cedo, pois dessa forma

desenvolverá seu imaginário literário e também o hábito da leitura, para Prado:

o livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, e algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português. É lendo que se aprende a ler, a escrever e interpretar. É por meio do texto literário (poesia ou prosa) que ela vai desenvolver o plano das ideias e entender a gramática, suporte técnico da linguagem. Estudá-la, desconhecendo as estruturas poético-literárias da leitura, é como aprender a ler, escrever e interpretar, e não aprender a pensar (1996, p. 19).

Estamos vivendo um momento especial para a educação brasileira que é a implementação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). A BNCC é o conjunto de conhecimento que todos os alunos têm o direito de aprender, podemos dizer que é o fio condutor de todas as áreas do conhecimento desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. A BNCC estabelece as 10 competências básicas que devemos desenvolver nos alunos ao longo da sua vida acadêmica, e o mais importante é que ela está vinculada ao Plano Nacional de Educação em que os dois de certa forma se complementam. A primeira fase foi a construção da BNCC. Esse documento traz, em diversos pontos e debates, a necessidade da efetivação da leitura nas séries iniciais, principalmente por meio da literatura infantil, reforçando a necessidade dessa pesquisa.

Para a construção da pesquisa, hipóteses foram levantadas acerca da prática dos professores, são elas: que houve uma melhora na produtividade e facilidade na decodificação escrita, utilizando metodologias que incluem a literatura infantil, além de maior interesse na leitura e escrita, aumentando as chances de desenvolver sujeitos críticos e letrados, auxiliando no desenvolvimento

cognitivo, estimulando a criatividade e socialização. A outra hipótese é de que os recursos disponíveis para as crianças na escola são suficientes e interferem nos estímulos para o interesse na literatura infantil, trazendo maiores possibilidades de elaborar atividades que cativam as crianças.

Uma das etapas mais importantes da Educação é a fase do letramento, pois dele depende as demais fases do processo ao longo da vida do estudante (SOARES, 2006).

O letramento possibilita a leitura do mundo. De acordo com Soares (2013), uma pessoa pode não saber ler e escrever ainda, mas pode reconhecer muitas coisas por conta de seu letramento, uma criança pode não saber ler, mas entende placas e contextos, entende bem os comandos, por essas questões é muito importante se trabalhar com o letramento e dar sentido às coisas que são ensinadas em sala de aula, ensinando para o estudante e o mundo em que se encontram inseridos.

O letramento está presente, mesmo que às vezes despercebido, praticamente no processo de ensino aprendizagem da maioria dos estudantes (Soares 2009, p. 33).

Sabemos da proximidade da escrita com o letramento. Basicamente esses dois itens tão importantes para aprendizagem não podem caminhar separados. Dessa forma possibilitando o contato com a escrita o aluno será automaticamente letrado. Essa metodologia aponta que quanto mais o aluno dominar e exercitar a escrita melhor será desenvolvido o seu processo de letramento. Sendo assim, entendemos que o letramento é muito mais que apenas identificar códigos de leituras, palavras e frases, mas sim entender que uma pessoa letrada é aquela que consegue reconhecer nos textos os significados a que o texto pretende transmitir, ainda mais nesse "tempo tecnológico" que estamos vivendo onde as leituras digitais, as

mídias, as redes sociais e tantas outras formas de leitura precisam ser interpretadas e entendidas, possibilitando assim que o indivíduo consiga entender e ser entendido em todos os “letramentos” que nos rodeiam evitando assim que deixamos de ser “analfabetos funcionais” que apenas identificam códigos, palavras e frases.

Ao se falar de hábito de leitura, reconhecemos que este precisa ser incentivado desde muito cedo, antes mesmo do início da alfabetização. Conforme Prado (2013), ainda no colo a criança já apresenta interesse por histórias contadas pelos adultos, e aqui está o grande segredo do início do hábito pela leitura. A criança precisa desse contato com a literatura infantil desde muito cedo, pois dessa forma desenvolverá seu imaginário literário e também o hábito da leitura.

METODOLOGIA

O método de abordagem selecionado para a construção desta pesquisa foi o hipotético-dedutivo, na busca de respostas para o problema através de questionamentos, evidências e fontes de pesquisas primárias e secundária. Além disso, evidencia-se o método histórico-comparativo, pois há todo o estudo da parte história da educação brasileira para que fosse possível levantar os dados necessários. Por fim, como técnica de pesquisa, realizou-se entrevistas com professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, por meio de questionário virtual.

RESULTADOS

O questionário foi aplicado entre os dias vinte a vinte e cinco de outubro de 2021. Houve um total de oito docentes contribuindo para responder a pesquisa on-line no *Google Forms* que continha um total de oito questões. Dentre os docentes que responderam o questionário, quatro

atuam em escolas públicas e quatro em escolas privadas na cidade de Curitiba - PR.

A pesquisa contém perguntas referentes às metodologias utilizadas em sala de aula pelos docentes para estimular o letramento por meio da literatura infantil, se os mesmos têm hábitos de usar dessa ferramenta e se os alunos gostam das atividades com base na literatura infantil, além dos benefícios que o letramento feito a partir dessa base trás.

As impressões dos professores quanto o letramento para alguns ainda é um pouco vago, pois se associa muito o letramento apenas como parte da alfabetização, e não a leitura de mundo em si, outro ponto é que há docentes que pensam em utilizar da literatura infantil apenas para produções textuais e não para estimular a socialização e criatividade, além de não conhecerem muito sobre as obras literárias adaptadas para essa faixa etária nos quais trabalham que é os anos iniciais do ensino fundamental, é essencial que ofertem mais formações continuadas sobre como utilizar dessa ferramenta rica em sala de aula, porém a maioria já sabe dos pontos positivos, conhecem diversos títulos e sabem como usar ao seu favor para a aprendizagem e a formação de seres críticos nas suas aulas com base na literatura infantil.

Com base nos resultados obtidos nas entrevistas realizadas com os professores das séries iniciais da Educação básica foi possível concluir que os entrevistados compreendem a importância da literatura infantil no processo de letramento, por ser uma alternativa rica de possibilidades e estratégias pedagógicas. As respostas das perguntas apontam para essa compreensão, porém verifica-se que nem todos os entrevistados conseguem aplicar e obter os resultados de forma efetiva possibilitadas pela literatura infantil no dia a dia pedagógico em sala de aula.

CONCLUSÃO

A produtividade e facilidade na decodificação escrita utilizando como metodologia a literatura infantil aumentam, pois, segundo os docentes que atuam na área dos anos iniciais do ensino fundamental em Curitiba, observa-se um maior interesse por parte dos estudantes nos conteúdos, isto é, as atividades se tornam mais atrativas e acabam cativando os alunos, há uma maior contextualização fazendo com que eles se coloquem nas situações, refletindo sobre a história, desenvolvendo assim, seres críticos e pensantes, que acabam discutindo os temas na sala de aula e por conta disso, as crianças que são mais retraídas acabam socializando. Porém é essencial que os docentes elaborem atividades que façam o bom uso da ferramenta, que possa estimular toda a parte cognitiva e criativa, como teatro, pintura, construção de brinquedos, jogos e brincadeiras, e não apenas produções textuais, além de ter um conhecimento vasto sobre livros do gênero e procurar a fundo sobre o letramento em si, pois o melhor método de letrar é ser letrado, buscar aprender para ensinar com qualidade.

Com uma biblioteca cheia de livros e recursos de materiais é clara a evidência de que os professores têm mais possibilidades de elaborar atividades atrativas para seus alunos, por conta disso é essencial que os setores administrativos e governamentais da educação forneça a maior quantidade e qualidade de recursos possíveis, incluindo a formação continuada, para que os docentes façam o melhor uso e bom proveito dos mesmos, mas vale lembrar que isso não é uma desculpa para que não façam nada de inovador, pois muitas coisas podem ser feitas com pouco recurso, utilizando da criatividade de cada um.

REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PRADO, Maria Dinorah Luz do. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1996